

OVARENSE

NUMERO 872

Proprietario e Editor—Stacido Augusto Veiga

ANNO XVI

Redacção, Administração e Typographia, L. de S. Pedro, 26

OVAR, 5 de Agosto de 1900

Reforma de reformas

Entrámos n'um período de reformas. Reforma-se tudo, mesmo o que ha pouco se reformou.

Nenhum ministro procura cumprir a lei existente. Não deixa ao tempo o cuidado de mostrar os seus inconvenientes, para se emendarem os erros. Nada d'isto: reforma-se.

Assim é quasi impossivel, aquelles que tem de estudar as leis e de as applicar, o seu estudo e conhecimento. A cada hora se augmenta a barafunda, a confusão perfeitamente explicavel pelo amontoad de leis e decretos todos os annos publicados.

Falla-se já n'uma reforma de instrução secundaria.

Em tempos que já lá vão e durante muitos annos, os paes e os estudantes sabiam muito bem o que tinham a estudar, para obter a sua formatura em qualquer faculdade. A lei era muito clara e explicita.

Depois começaram as reformas, cada anno uma. E desde então ninguém mais chegou a saber o que tem de estudar. Não houve reforma que chegasse a cumprir-se até ao fim—nem uma. Nenhum curso começado com uma lei chegou ao fim do lyceu com a mesma lei—foi, para elle, preciso, na nova reforma posterior, deixar um artigo transitório.

Ninguém sabe qual o fim de tão importantes reformas.

O facto é que com as sapientissimas leis modernas, que fazem dos rapazes uns protentos, ninguém viu sair melhor coisa do que nos tempos do velho estudo.

Emfim, os sábios legisladores

POLHETIM

LUIZ JACOLLIOT

O Crime do Moimho

(Tradução)

Um juiz de instrução

Nisso não havia nada d'extraordinario.

Todos os dias se encontram pedaços de cartas cujas palavras truncadas são tanto mais estranhas que não se podem comprehender... e depois aquelles tres bocados de papel ligar-se-iam ao que achára primitivamente? Sem que podesse dar conta das suas impressões, sentia o pulso bater

lá sabem o que querem, se... é que sabem.

Com as reformas administrativas, estamos quasi no mesmo caso—reformas e reformas constantemente.

Agora chegámos a perfeição de, apenas começada uma a executar-se, vir logo um decreto mandal-a suspender.

Santo paiz o nosso!

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Um dos assumptos que mais deve preoccupar a administração municipal é o que diz respeito á subsistencia publica e ao modo como o povo póde ser illudido.

Nisso deve haver o maior escrupulo e attenção.

Ha tempos viu-se que, algumas medidas empregadas nas praças para a venda dos cereaes estavam falhadas e assim andavam havia tempo. Eram as medidas de Santo Antonio em que o povo tem confiança, porque pertencendo a uma irmandade, ninguém suppõe, que essa irmandade, deixe fallhar as medidas.

Mas o facto succeder e o empregado respectivo teve de despedaçar as medidas.

Não sabemos, se era preferivel mandar até ao tribunal os vendedores que se serviam de semelhantes medidas, para que o caso se não repetisse.

Só Deus sabe como se fazem por ahí medidas de cereaes. Succede que a mesma medida de generos e especialmente da farinha n'uns vendedores dá uma porção e em outros outra.

Isto provem não só das medidas, como também do modo de medir.

Ora no commercio serio e honesto não se podem e não se devem permittir habilitações, porque então a concorrência legitima desaparece, para ficarem em scena aquelles que mais enganavos ingenuos.

desordenadamente.

N'esse momento o comboyo seguia a toda a velocidade ao longo do Rhodano; e o mugir monotonico do rio, que estava enchendo, misturava-se com os suspiros precipitados da machina, que soprava como um furioso e fazia ranger as rodas nos rails.

Marcay, depois d'apanhar a um e um os papeis, tocou na mola que nos coupés, faz correr uma pequena taboa horizontal parecida com uma mesa, onde se come, joga ou se colloca o livro leitura, e na superficie lisa d'acajú depositou o seu achado. Continham os tres fragmentos algumas palavras perfeitamente incomprehensíveis, mas todos da mesma letra que a primeira, o que saltava aos olhos, embora o exame fosse rapido. Depois de os ter collocado na ordem que lhe pareceu mais logico leu:

Para acabar com estado tão anormal e mesmo vergonhoso, a camara deve á semelhança do que se faz nas terras mais illustradas, prohibir na villa a compra e venda dos cereaes e farinhas á medida e obigar que os negociantes as vendam a peso.

Assim acabam as desigualdades provenientes da habilidade dos individuos.

O povo, o eterno logrado, saberá depois, onde e como comprar, sem receio de ficar illudido.

Fabrica de moagens

Depois d'algum tempo de paralisação, cansado pelos grandes melhoramentos que alli acabam de ser introduzidos pelo seu arrojado proprietario, e ainda pela a aquisição de nova machina de maior força, recommçou já em regular elaboração a nova fabrica de moagens do nosso amigo sr. Francisco Peixoto Pinto Ferreira, acreditado negociante d'esta praça.

Esteve na terça feira n'esta villa, acompanhado de sua esposa, o sr. Joaquim Dias de Sousa, distinto poeta e litterato

Festividade

Hoje, no logar do Sobral, realisa-se, com o brilho dos mais annos a festividade de S. Domingos.

No arraial da tarde tocam duas philarmonicas

Cousas varias

Os *saguinhos* já cantam de grosso! Persuadidos terem o rei na barriga, querem trepar, mas coitados, falta-lhes a força e elles ahí vão—catrapuz—com as tentas no chão. Triste sorte a dos irracionais.

Apenas apanharam na governança o gazoso, desenvolveram-se-lhes os gazes com tal furia, que é um loivar a Deus. Se

cumplires o lago d'Usor... os cadaveres... suas ondas.

Observou que, enfileirados assim, os quatro pedaços concorriam perfeitamente uns com os outros. Durante muito tempo, com a cabeça entre as mãos, ficou mergulhado em profundas reflexões, procurando explicar aquellas phrases, tão mudas como a esphinge antiga.

Se é uma carta, um bilhete, póde ser que se trate d'um crime... mas também, acrescentou sorrindo, porque retornara todo o seu sangue-frio, quem sabe se não se trata d'um trecho de litteratura. O lago d'Usor, esse nome romantico, como um nome do paiz d'Ossian... onde o encontrar? perguntou a meia voz. E' isto; algum poeta rasgou aqui o producto das suas meditações; não pen-

rã devido a essa circumstancia que os *peguerruchos* não se contentam com os *trac-tracs* dos foguetes de nove estalos, mas sim com aquelles grossos de encher os ouvidos a um christão? Talvez.

No artigo *Um acto de força* do ultimo numero dos *Chiques-Cavos*, entre outras maninças vem a seguinte, que se torna tanto mais sensivel quanto é certo que faz referencias a um funcionario digno e zeloso: *Ora para o director da estação telegrapho-postal abandonar o seu logar, no qual tem incomparavel assiduidade, é porque o negocio é de costa arima.*

Seja-mos francos, isto se não fosse escripto por inconscientes e irresponsaveis era caso para se atirar ao *innocente sagui* uma marimelleirada pelas costas abixo! E' sobremaneira revoltante o affrontar-se, ainda que com pesinhos de lá, um cavalheiro respeitavel e respeitado. Essa forma de atacar é tão inajuzada de asco, que não ha palavras de bastante estygra para o classificar. São creanças e está dito tudo.

Ahi tem s. ex. o sr. Director do correio, a paga dos seus favores. Se, como é do conhecimento de todos, quando faltaram, ou por outra se extraviam os celebres originaes que vinham para este semanario, os quaes, como igualmente é sabido de todos, andaram passeando os quatro ventos, o sr. Director fizesse o que lhe impõe as leis porque se rege, chamando a responsabilidade quem quer que fosse, estou por certo que o seu nome não seria agora proferrido para cousa nenhuma. Confiança de mais a bebés é mau, porque depois... soffrem-lhe as consequencias.

Poupal-os dá esse resultado! O remédio efficacissimo é saltar-lhes ao pello sem dó nem piedade, e não ter contempções com ninguém, momente com beb... és

semos mais n'isso, e se concedia tanta importancia a este incidente foi devido á sobreexcitação do sonho... Nesse momento o comboyo parou. Os srs. viajantes para Grenoble tem de mudar de caruagem, gritou um empregado. Quando passou proximo d'elle, Paulo de Marcay, por uma d'essas inspirações, que não se explicam, debruçou-se pela portinhola e perguntou: —Sabe-me dizer onde está situado o lago d'Usor?

—A sete ou oito leguas d'aqui, nas montanhas do Delphinado, junto ao castello d'esse nome. Impellido como uma mola, e quasi sem dar conta do que fazia, o magistrado desembarcou, e antes de ter tempo de reflectir, o expresso acabava de desappa-

Os contrarios não-de dizer que a manifestação feita pelos progressistas ao illustre parlamentar José d'Alpoim foi imponente? Não, e, fazem bem achincallar o caso, porque estão no seu papel. Querem mostrar, com dados *mathematicos*, que a estação do caminho de ferro não foram 600 pessoas? Pois foram sim senhor, não deturpem os factos e deixem-se de facciosismos *peguerruchos*.

A «Soberania do Povo» informada por alguém que acompanhava o illustre ex-ministro da justiça, referindo-se a essa manifestação diz pouco mais ou menos o seguinte: «Na gare de Ovar esperavam s. ex. o sr. conselheiro José d'Alpoim uns 600 manifestantes, etc., etc.»

Tudo viu, só os *peguerruchos* vem com os 65!!! Se eram em numero tão diminuto, qual o motivo porque não deixaram ir musica?

65! Agora me recorda! Foi precisamente esse o numero de listas entradas, em certas eleições, na cesta de vime (servindo de urna) na capellinha de Santo Antonio, depois de verem que na igreja matriz eram esmagados por uma grande maioria.

Foram justamente 65 que vieram fazer o simulacro da eleição!

65 foram os taes (com o Manduca, Banana, Prezas e o Gallinha Azul prefazia a somma de 69) que durante toda a noite fizeram do adro da igreja um verdadeiro castello d'onde, de quando em quando, disparavam tiros cujo som desaparecia sinistramente pelo espaço. Para que tudo isso!

Foi tal a vergonha (se é que a tem) que são já volvidos alguns annos e esse numero ainda é lembrado!

Relativamente a *costinha* guardem-na porque ainda pode ser precisa um dia.

Por hoje basta.

recer. —Pois seja, disse olhando o comboio que se sumia no monte como um furacão, e com certeza uma criança, mas, vou visitar esse lago, illustrado por algum crime mysterioso ou pela prosa d'um romancista de sensação.

Encontrava-se na estação de Saint Rambert. Um modesto hotel proximo da gare, de... e pousada. Passou uma parte da manhã a indagar do logar onde mencionava dirigir-se toda a gente ouvira falar d'elle, mas ninguém o conhecia. Indicaram-lhe contudo um moleiro que fóra lá criado. Não o conseguiu encontrar senão pelas tres horas, e algumas moedas de cinco francos postas umas defronte das outras, decidiram Pedro Younet a acompanhal-o.

Continua

INAUDITO!

Isto é um paiz de mentecatos! Estamos irremediavelmente perdidos, não ha nem pode haver salvação possivel n'esta desordem d'ideaes, n'este encontro de reformas todas conducentes a desfazer o que de solido e proveitoso ha para o paiz, sejam quaes forem os interesses que se offendam!

Todos querem ser reformadores; todos querem passar por homens do seu tempo; todos querem deixar o nome vinculado a qualquer transformação das instituições burocraticas e, como já nada existe que não tenha sido reformado e transformado, a resultante é desfazer-se o que está feito, é destruir o existente para o restituir á primeira forma, que era opposta, então, aos interesses do estado e hoje já o não é, parecendo que retrogradamos em vez de progredirmos, porque vamos tomar como bom, hoje, o que condemnámos ha mezes, ha annos!

O erro do partido progressista, logo ao ascender aos conselhos da corôa, foi o não riscar com um traço de penna toda a obra nefasta do ministerio Hintz-Franco.

Passaram tres annos, sufficientes para a decomposição d'essas medidas atrabiliarias, e tres annos são demais para fazer esquecer o que se reformou, suplantando no olvido, no limbo, tudo o que legou o partido regenerador d'então ao partido progressista.

Estariam consolidadas as reformas do sr. conselheiro José Luciano e o gabinete actual trepidaria em nas lancar por terra, porque a difficil o destruir o que ja está consolidado.

Nesse occasião houve muito quem assim pensasse e aconselhasse o governo progressista a pulverisar em dictadura o que fora legalisado em dictadura, mas não; o sr. conselheiro José Luciano preferiu a lei á arbitrariedade e, no parlamento foram essas medidas decretadas, e com as côrtes foram remodeladas as reformas dictatorias!

Sua ex.^a pensou que, procedendo assim, chamaria o partido demagogo, que ali está nos bancos do poder, ao caminho da legalidade, mas enganou-se!

O partido regenerador não admite a legalidade; a arbitrariedade essa sim; essa é a que mais lhe apraz para executar as vinganças mesquinhas, as suas ridiculas aspirações.

Na primeira reunião do governo foram aniquilladas logo todas as providencias que o sr. conselheiro Villaga tinha deixado em começo para o desenvolvimento do nosso dominio colonial.

A celebre portaria sobre o alcôol que alguns sustentam ser a ruina do commercio d'Angola, outros affirmam ser a base redemptrora para a prosperidade d'aquella possessão e, que assim o é, não soffre duvida.

O Festas, esse illustre general do limite de cidade, aniquillou toda a obra do seu antecessor! A base 17, que o feria na

sua basofia, foi annullada, a reforma do exercito, que as camaras sancionaram, vaer ser annullada por sua vez e, como as vistas d'este ambicioso são pôr-se em evidencia, desmancha tudo a seu bel-prazer, unicamente para se tornar notivel, para fazer valer os seus caprichos pessoais, unico criterio da sua apocada intelligencia, porque todos os mediocres procedem assim.

O código administrativo, legislado e discutido por aquelles mesmos que agora o regeitam, foi por sua vez suprimido em dictadura e todas as medidas que o parlamento, em tres annos, discutiu, eil-as reduzidas a cinzas, sem ao menos serem postas em execução, sem que a experiencia podesse intervir, apontando o que devia corrigir-se e corrigindo o que de inutil n'ellas houvesse!

O Lyrio, um inutil com sorte, porque todos os parvos são felizes no nosso meio, tenta tambem derruir algumas das leis referentes á pasta da justiça e que o sr. conselheiro Alpoim fez approvar.

D'este modo poderá a nacionalidade portugueza, sujeita aos caprichos de meia duzia de parvos, avançar?

Se hoje se annulla o que se fez hontem, para substituir o annullado por medidas dictadas pelo prurido de reformas, não se attendendo aos prejuizos e damnos que occasionam, andaremos sempre neste motu continuo, não passando do mesmo sitio, dando o espectáculo triste e desconsolador de que os homens superiores dos partidos, são joguetes das suas ambições, que se reflectem, infelizmente, no paiz que os atura, que os tolera, porque isto não pode, nem deve assim continuar.

O paiz está cansado de assistir ao espectáculo indecoroso dos partidos militantes, que se inspiram, não no bem colectivo, mas no faccioso, delazendo e fazendo leis sem obedecer a uma orientação premeditada, que tenha em vista o resurgimento do paiz, elevando-o, engrandecendo-o, e não tolhendo-lhe o desenvolvimento, porque não pode progredir, quem está á mercê das contingencias, que a queda dos governos acarreta, porque a queda do governo traz consigo a queda das medidas por elle promulgadas, quer sejam boas, quer sejam más!

O paiz vaer descrendo e hoje mais que nunca; mas que ha de elle fazer? Lançar-se na revolução? Quem o ha de salvar depois?

Onde os homens superiores que se imponham como esperanças redemptoras no meio d'esta anarchia geral?

O Festas? O João Franco? O Lyrio pendente, sobraçando as taboas do Synai?

Desgracados de nós, desgraçado paiz, bem digno de melhor sorte!

Causado pelas rijas mortadas que tem feito, não tem havido trabalho de pesca n'estes ultimos dias.

VERGONHOSO!

Fazemos nossas as seguintes considerações que vão ler-se, e que pertencem ao nosso presado collega «Correio da Noite», de Lisboa:

A «Tarde» diz que não é verdade que as cartas régias relativas á apresentação de parochos feita pelo sr. conselheiro Alpoim não tenha tido andamento.

Pois nós asseguramos que muitas d'essas cartas tem tido andamento... na gaveta da secretaria do sr. Campos Henriques. Quando este ministro entrou para o gabinete devia já lá ter encontrado muitas cartas passadas para serem presentes á assignatura real; e muitas outras lhe foram enviadas do Paço das Necessidades com a assignatura de El rei. Pois já vaer passado mais de um mez e aos interessados ainda não foram entregues as respectivas cartas.

E se a «Tarde» quer um exemplo do que affirmamos, a respeito do motivo da demora, ahí o tem na narração do que se passou entre o governador civil de Aveiro e o padre Manuel Pereira, esclarecido parollo de Travanca, que foi apresentado pelo sr. conselheiro Alpoim na egreja de Cortegaça, concelho d'Ovar.

O sr. padre Pereira, encontrando-se com aquelle funcionario, fallou-lhe na demora em lhe ser entregue a carta regia de apresentação, o que o estava prejudicando muito, por lhe retardar a collação.

Tendo feito varias despezas e pago avultados direitos de mercê, a demora da entrega da carta, que estava passada á data da sahida do sr. conselheiro Alpoim do ministerio da justiça, não se justificava. O sr. governador civil de Aveiro disse então áquelle distincto sacerdote que se fosse entender primeiro com o sr. Aralla, chefe regenerador em Ovar.

O sr. ministro da justiça, pelo que se vê, demora a entrega da carta, que tem necessariamente de dar ao interessado, á espera que este se entenda com o chefe do partido regenerador de Ovar!

E não quer depois que digamos que os sellos do estado andam arrastados pelos gabinetes dos governadores civis e pelas farmacias sertanejas.

Só n'este malfadado paiz se praticam tão baixas incoherencias. O que acaba de ler-se é simplesmente ridiculo e grotesco!

Larapios

Em Vallega, foram presos na quarta feira de manhã José Maria Marques da Costa, natural d'Avanca, e sua amante Albina de Jesus, a «Tilôa», por que estas alminhas entretinham

se de noite em irem aos campos alheios roubar as espigas de milho que estão a começar a sua maturação, e mudavam-nas para a casa da sua habitação onde as seccavam, as desbulhavam e depois vendiam o milho.

Foi-lhe encontrado grande porção de milho e espigas e ainda outros objectos roubados.

Já se vê, o regedor mandou-os até á sombra para ali receberem o premio.

Vacinação

Previnam-se todos os chefes de familia d'este concelho de que na quinta feira proxima e todas as seguintes, por 10 horas da manhã, haverá vacinação e revaccinação na administração d'este concelho, que é sita nos novos Paços do Concelho.

Roubo

Na noite de domingo para segunda feira os larapios introduziram-se na casa de Antonio de Mattos, de Bertufe, de Vallega, e d'ahi lhe levaram 150\$000 reis em boas notas, algumas feijas de linho e outros objectos.

Ainda não foram descobertos os auctores do roubo.

Fallecimento

Falleceu no domingo passado um filho do sr. Manoel da Fonseca Soares, Pesames.

Secção Agricola

HYGIENE DO VINHO

Approximase a occasião de pensar nos preparos necessarios para executar a proxima vindima em boas condições.

Não será na vespera da colheita, que haverá tempo de cuidar em tudo que é conveniente fazer.

Deverá o trabalho de limpeza começar pelas paredes, tecto e pavimento das officinas vinícolas, e acabará nos minuciosos cuidados que é indispensavel haver com as vasilhas, e recipientes a que se vaer confiar o fabrico e guarda do vinho.

Poucos productos são mais exigentes de uma boa hygiene do que o vinho. Desde o ar que ella respira, até ao envolvero com que deverá estar em contacto, tudo contribuirá, poderosamente,

para lhe lhe communicar vicios ou qualidades.

Os bolôres e mais fermentos desenvolvem-se facilmente nas adegas humidas ao longo das paredes, na superficie exterior das vasilhas, e ás vezes, até, no proprio interior das mesmas vasilhas, se cuidados especies e continuos não combaterem a miúdo essa funesta tendencia.

Em vista pois do exposto, será conveniente cair as paredes interiores da casa das cortimetas e da adegas, propriamente ditas, e pa-sar uma revista detalhada a toda a mobilia vinaria, para apreciar não só o seu estado de limpeza e conservação, como adquirir ainda um certeza absoluta sobre a sua vedação.

O lysol pôde ser empregado com vantagem para sanear os focos d'infeccção, e entorpecer a evolução dos microbios nocivos.

A agua com 4% de lysol faz uma mistura util para chapinhar com ella os sitios suspeitos.

Todos os utensilios, bombas e batoques das vasilhas, e até as mesmas vasilhas, deverão ser escovadas, raspadas e variadas, e lavadas com liquidos antisepticos.

Uma mistura simples e commoda para esse serçico, poderá ser feita com 100 grammas de sulfito de cal em cada litro de agua.

A cal viva, apagada, dentro da vasilha com agua, desenvolve um grande calor que se utiliza com grande proveito no saneamento das vasilhas.

As vasilhas que tiverem contido vinho toldado ou re-ervido, deverão dar um tratamento muito especial, e de lavado da, poderá a acção do chloro.

E sempre que seja possivel, dever-se-ha esterilisar as vasilhas com um forte jacto de vapor, porque nada melhor poderá extinguir n'ellas os germes nocivos ao vinho.

Antonio Batalha Reis.

Litteratura

SONHANDO

Scismo e em que? Nem sequer o sei! Tambem o fumo do decimo cigarro, evolvendo se brandamente nos ares dansa um instante, adelgaça-se, perde-se e desaparece, sem deixar rasto de si.

Assim é o meu pensamento, incerto e instavel, sumindo-se como o fumo no sorvedouro da Idéa. E fumo é tambem o homem, transitoria sombra hoje nascida para ruir amanhã.

O dia é calno. N'um céu azul de saphiras cantam as innocentes a esinhas, perpassando por sobre mim, rufando as azas n'uma alegria doida, azorata, prene de amor e de canticos; a harpa eterna da Natureza convidando o homem—quero dizer, o espirito—a elevar-se a sideraes regiões, a um mundo incognoscivel e alado, bafejado pelas brisas do Bem.

E como a ave eu quizera ser livre, embriagar-me na harmonia dos espaços, dilatar-me no pulchro cosmosama dos ceos,

desferir as notas d'um hymno constante de venturas não prelibadas por imaginação humana; desconhecer cuidados e desenganos, pezares e desalentos, luctas e paixões; dór e tédio—ser ave emfim.

E as putridas scintillações d'este charco-terra hãtem-me em cheio no rosto, asphixiam-me e matam-me, teem-me agarrochado ao seu poste infamante—o Orco das Paixões—que me tritura e dilacera impiedoso; faltam-me as azas da innocencia... é tarde para voar!

O sol desmaia no horizonte, o seu affogando disco vai a esconder-se no mar, é a hora da melancolia, reavivam-se as memorias do passado, reacende-se o rescaldo das paixões, debuxam-se-nos na alma, retratados ao vivo, entes queridos que perdemos, presta-se culto á saudade, evoca-se o passado, inquire-se o futuro; toda uma lanterna magica de sensações agri-doces, meigas e salutare; um auto de fé á nossa vida marcada de estadio em estadio por algum facto perduravel; por algum sonho aurilente.

E o homem de coração chora as proprias ruinas, e lamentando-se, dulcifica os espinhos da corda amarissima.

E eu rio-me de mim... pobre histrião!

O levante sopra com violencia, lufadas abafadoras e quentes correm pezadamente, arrastando a empuxões violentos castellos sobre castellos de nuvens pardacentas e sombrias.

E eu, recostado ao peitoril d'uma janella, assisto quasi indifferente ao trabalho ingente das Furias, que amontoam materias para cevarem a sua colera em tempestade horrivel, em tabido e inulto fragor.

E uma voz se eleva grandiosa e austera, magnetisima, se nhoreia-me; curvo-me aterrado e oiço! E' a epopeia da nuvem cantando as suas glorias, proclamando-se a Sem-Par dos ordes infinitos, uns innominados; outros sahidos apenas por uma froixa luz que os denuncia. Diz assim: «Eu sou a Nuvem geradora de tudo, a dominadora eterna dos espaços, a rainha intangivel que não conhece outra lei senão o arbitrio outra voz que o seu proprio hymno!»

«Ninguem ousou combater-me, o proprio Sol obedece aos meus caprichos supremos! O Vento, o meu irmão, rola-me pelo azul dos meus dominios, não conheço nem quero outro consorte!»

«O Mar é meu escravo, pois-lhe no encapellado dorso, e rio-me da sua colera infantil!»

Trago no seio o raio e a chuva, o raio o assombra da humanidade, a imagem da desolação; e a chuva, sangue do vosso planeta, thesoi incomparavel e unico!»

O homem roubou-me o fogo sagrado mas eu passo cá em cima, e elle rasteja na lama, atomo obscuro que mal distinguo!»

«Sou a forte, a immensa, a eterna Nuvem, curve-se tudo ao

te mim!»

E pelas naves do templo do infinito revoavam os therenos d'esta voz extranha, maior que o proprio mundo! E ella passava nos ares, magestosa e ovante, zeburada de côres sinistras, sovacada, correndo sempre n'um caminhar phantastico, sem descanço d'um minuto.

Hoje assentará ella nos picos gelados de Groeland, voltará depois aos tropicos a ofuscar o Sol, e seguirá no seu constante exodo, caminho do sul; a confundir a sua neblina e os seus arrancos ao fuffo e ás lavaredas do Erebo.

E eu invejo-te o destino, eterna viajante, quizera elevar-me a ti, percorrer contigo o Infinito, passar de mundo a mundo e de sol a sol; esquecido d'esta larinaria Babel, d'esta charco de rãs—a terra!

Sonho!.....

2-8-900. A. V.

ANNUNCIOS



AGRADECIMENTO

Mancel da Fonseca Soares, mulher, filhos e genros agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de seu filho, irmão e cunhado Francisco, acompanhando-o á sepultura, protestando a todos o seu indelevel reconhecimento.

Ovar, 3 de Agosto de 1900.

EDITAL

2.ª publicação

Antonio Soares Pinto, Presidente da Camara Municipal do Concelho de Ovar:

Faço saber que, em virtude da deliberação d'esta Camara, ha de ir a lanço com a maior publicidade na sala das sessões d'ella, pelas 10 horas da manhã, do dia doze do mez de agosto, e se arrematará definitivamente se assim convier aos interesses do municipio, o seguinte:

1.ª—Toda a agulha produzida na matta Municipal ao norte da estrada do Furadouro, com excepção da

parte denominada o Monte.

2.ª—A reparação de uma casa na Rua Travessa dos Lavradores, d'esta villa, que faz parte do legado do Reverendo Ferrer.

As condições da arrematação estarão patentes na secretaria d'esta camara todos os dias a contar da data do presente edital, até ao acima annunciado, onde poderão ser examinadas por quem n'isso se interessar.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este e outros que affixados serão nos lugares publicos do costume.

Secretaria da Camara Municipal de Ovar, 23 de Julho de 1900. E eu Francisco Ferreira d'Araujo, secretario, o fiz escrever e subscrevi.

O Presidente

Antonio Soares Pinto.



Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalizados pelo consul geral do imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calico d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

FARINHA PEITORAL FER. RUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellento tonico reconstituente, esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde ha o uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas de beis e idosas.

Fisiologia da mulher

Uma das obras monumentaes do grande escriptor italiano Paulo Mantegazza, traducção esculpida do Dr. Candido de Figueiredo, com expressa auctorisação do auctor, e magnifica edição da casa Tavares Cardoso & Irmão, de Lisboa.

Um grosso volume de 400 paginas por 700 reis em brochura e 18000 reis encadernado.

Pedidos á Tavares Cardoso & Irmão, Largo de Camões, 5 e 6—Lisboa

Atlas de Geographia Universal Descriptivo e Illustrado

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a cores, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paisagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc. Assigna-se em Lisboa, Rua da B. Vista 62

Ignez de Castro

Grande romance historico original de Faustino da Fonseca, com magnificas illustrações de Augusto Pina e V. da Fonseca.

Espanhosa tragedia de «Ignez de Castro» a mais emocionante da historia portugueza, é o assumpto do grande romance historico que vamos publicar.—As condições do assignatura do grande romance historico Ignez de Castro será, apesar do seu desusado luxo publicada em fasciculos semanacs de 16 paginas, impresso em magnifico papel e sempre illustrados com soberbas gravuras de pagina, tiradas a cores. Cada fasciculo 40 reis. No fim da obra a Empreza off-receberá a todos os srs. assignantes um valioso brinde que constará de uma esplendida aguarella a cores, propria para quadro, representando a Coração de Ignez de Castro.

Assigna-se em Lisboa na Typographia Lusitana de Arthur Brandão & C.ª, Rua do Norte, 52.

VICTOR HUGO

Os Miseraveis

Este monumental romance do eminente escriptor francez divide-se em 3 partes e será publicado nas mesmas condições de «O Noventa e Tres—A Galeria—O Homem que ri—e Alma Negra» e constará de 16 volumes, sahido nos dias 1 e 15 de cada mez, e assim OS MISERAVEIS custarão, completos, 960 reis em brochura; encadernado em 4 volumes 1360 reis; isto em Lisboa e Porto. Para a provincia 13120 e 13960 reis. Cada vol. brochado, na provincia, custa a insignificante quantia de 70 reis.

Da regularidade de todas as publicações d'esta Empreza é garantia segura para o publico a pontualidade com que teem sido feitas e ás quaes o publico tem feito o mais lisonjeiro acolhimento.

Estão já publicados 2 volumes.—A Empreza mantém assignatura permanente para todas as obras já publicadas d'esta Colleção, quer a vol. brochados ou encadernados pelos preços acima especificados.

Pedidos á Empreza—Livraria Moderna—Rua Augusta, 95, Lisboa.—No Porto, ao agente da Empreza, Gualdino de Campos, rua de D. Pedro, 116. 1.º

XAVIER DE MONTEPIN

OS DRAMAS DO AMOR

Grande romance de amor e de lagrimas—O maior successo litterario e o mais popular dos romances

De todas as obras que o talento prodigioso e fecundo do grande romanista tem produzido, pole com affoiteza dizer-se ser esta publicação a mais emocionante de quantas teem vindo a publico, rubricadas pelo nome de Xavier de Montepin, hoje uma das maiores glorias litterarias da França.

«Os Dramas do Amor» publicar-se-hão aos fasciculos semanacs ao preço de 20 reis, sendo a publicação mais barata de todo o reino e illustrada com magnificas gravuras. Vol. brochado 400 reis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Arthur Brandão & C.ª, gerente da Typographia Lusitana—Edições: Rua do Norte, 52, Lisboa.

LUIZ DE CAMÕES

OS LUSIADAS

Grande edição popular e illustrada

Sob a direcção dos notaveis aguarellistas ROQUE GAMEIRO e MANUEL DE MACEDO

Constará apenas de 1 volume unico esta grandiosa edição popular e illustrada de os «Lusiadas» em 4.ª grande, no formato de da «Historia de Portugal» dada a lume por esta Empreza, contendo cerca de 640 paginas, luxuosamente impressa, illustrada com grande numero de gravuras, publicada aos fasciculos semanacs de 16 paginas e 2 gravuras ou aos tomos mensacs de 3 fasciculos e 10 gravuras.

Cada fasciculo 60 reis—Cada tomo 300 reis, pagos no acto da entrega.

Assigna-se na Livraria Moderna, 95—Rua Augusta—LISBOA.

E' correspondente n'esta villa o sr. Silva Cerqueira, negociante na Praça, onde os leitores poderão fazer os seus pedidos d'assignaturas

EDITOS DE 60 DIAS

Pelo Juizo de Direito da comarca de Ovar, e cartorio do Escrivao Frederico Abraão, correm editos de 60 dias, contados da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando João Rodrigues, da freguezia de Esmoziz, mas ausente em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para na segunda audiencia d'este juizo, findos os editos, ver accusar a citação e segurar os demais termos até final da habilitação passiva deduzida por Joaquim Moreira Ramos d'Azevedo e esposa, de Guetim de Gaya, na Accão especial de destruição de foros que movem contra Francisco Domingos Monteiro e outros, e na qual pertende habilitar entre outros, o citado co-

mo herdeiro do réu fallecido Manoel Francisco da Silva, para com elles continuar seus termos a referida accão especial de destruição de foros.

As audiencias n'este juizo fazem-se ás segundas e quintas feiras de cada semana por 10 horas da manhã no Tribunal Judicial d'esta comarca, sito na Praça, d'esta villa, não sendo santificados ou feriados, porque n'aquelle caso se fazem nos dias immediatos.

Ovar, 17 de Julho de 1900.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Silva Leal.

O Escrivao

Frederico Ernesto Camarinha Abraão

Vende-se uma caza alta, sita na rua da Praça, de Ovar. Quem a pretender dirija-se a seu dono, J. A. R. da Silva, d'esta villa.

TYPOGRAPHIA

O VARENSE

26, Largo de S. Pedro, 27

Esta casa encarrega-se de todo o trabalho concernente á arte typographica, onde serao executados com primor e acção, taes como: Diplomas, letras de cambio, mappas, facturas, livros, jornaes, rotulos para farmacias, participações de casamento, programmas, circulares, facturas, recibos, etc., etc.

Tem á venda o Codigo de posturas municipales do concelho de Ovar, contendo o novo addiccionamiento, preço 300 reis. Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 240 e 300 reis. De auto, cada cento, a 400 e 500 reis.

EDITORES—BELEM & C.—Rua Marechal Saldanha, 26—LISBOA

AS PUAS MÃES

ÉMILE RICHEROURG

Ancor dos romances: A Mulher Fatal, A Esposa, a Mariya, O Mardo, A Avó, Os Filhos da Milonara, O elvagem, A Vivia Millionaria, e Filha Maldita—publicados por esta empreza.

Verso de J. de Magalhes—No fim da obra um brinde aos assignantes

VISTA GERAL DA AVENIDA DA LIBERDADE

Condições da assignatura—50 reis cada caderneta semanal, e 450 reis cada volume brochado, pagos no acto da entrega. Assigna-se no escriptorio dos editores e em todas as livras do reino. Pedidos aos editores BELEM & C.ª Rua do Marechal Saldanha, 26, Lisboa.

A MODA ELEGANTE

O Journal de Modas, o mais completo, dá cada semana 8 paginas de texto

UM MOLDE CORTADO E QUINZENALMENTE UM FIGURINO A CORES

ASSIGNATURAS—Portugal e ilhas:—Um anno 45000 reis seis mezes 24100 reis; tres mezes 15400 reis; numero aulso 100 reis; com figurino a cores 450 reis.

Toda a correspondência particular devera ser dirigida a Gu Jarri, Aillaud & C.ª, em Paris, 96, boulevard Montparnasse. Malalim de lhes facilitar o pagamento os assignantes de Portuga podem enviar o importe de suas assignaturas em valles do correio á mesma firma, 242, rua úrea, 4.ª—Lisboa.

Toda a pessoa que desejar ser agente d'este journal, pode dirigir a sua proposta aos editores, em Paris, qual se responderá com a maxima brevidade.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de Ayer—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cecija de Ayer—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculose pulmonares. Frasco reis 1:100, meio frasco 600 reis.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas. Frasco 1:100 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pluvis catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

TONICO ORIENTAL

MARCA CASSELS

Exquisita preparação para aformosear o cabelo Estirpa todas as affecções do craneo, limpa e perfuma a cabeça

AGUA FLORIDA

MARCA CASSELS

Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho

SABONETES DE GLYCERINA

MARCA CASSELS

Muito grandes. — Qualidade superior

A venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias. PREÇOS BARATOS

Vermifugo de B.L. Fahnestock

É o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA CASSELS—Amaciam a pelle e são da melhor qualidade por preços baratissimos. Deposito geral: James Cassels e C.ª, Rua do Mouzinho da Silveira, 85, Porto.

Perfeto Desinfectante e purificante de JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes e cura feridas.

Vende-se em todas as principais farmacias edrogarias—Preço 300 reis.

CACAU AMERICANO

É ao mesmo tempo uma bebida estimulante e um alimento mais nutritivo que qualquer outra bebida. É leve, fino, facil de digerir e completamente livre de alkali, ou qualquer outra materia extranha. Este cacau americano é mais commodo e mais barato que chocolate café ou chá e não excita os nervos como estes.

As pessoas que tomarem este cacau uma vez, jamais deixarão de o preferir ao chocolate, café ou chá, pois reconhecerão as suas qualidades nutritivas e agradável paladar.

Unicos agentes em Portugal, James Cassels e C.ª, Rua do Mouzinho da Silveira, 85, Porto.